


**IDEAÇÃO SUICIDA EM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CONSTATAÇÕES
NA LITERATURA CIENTÍFICA**

**SUICIDAL IDEATION IN HIGHER EDUCATION STUDENTS: FINDINGS IN SCIENTIFIC
LITERATURE**

**IDEACIÓN SUICIDA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR: HALLAZGOS EN
LA LITERATURA CIENTÍFICA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-231>

Data de submissão: 20/05/2025

Data de publicação: 20/06/2025

Clarisse Pereira de Oliveira

Graduada em Pedagogia

Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Altamira

E-mail: clarisseacademic@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6560-3764>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3532718483931975>

Regina Celi Alvarenga de Moura Castro

Doutora em Educação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: reginalmm@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8963-3108>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6892885831453424>

RESUMO

Neste estudo o objetivo foi identificar na literatura científica brasileira o que tem sido discutido sobre ideação suicida por estudantes da educação superior. A pesquisa foi realizada por meio do Estado da Arte, a partir dos descritores, ideação suicida de estudantes universitários e comportamentos suicidários de estudantes universitários, sem recorte temporal inicial, para identificar a periodicidade de discussões sobre esta temática. As buscas foram realizadas entre agosto de 2019 e março de 2020 nos repositórios Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online e no site de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foi constatado que as pesquisas sobre esta temática na educação superior são incipientes e que os principais fatores que têm ocasionado a ideação suicida dos estudantes foram baixa condição financeira de suas famílias, sentimento de solidão e de não pertencimento em relação à universidade, uso de álcool e drogas e dificuldades de adequação às cobranças didático-pedagógicas impostas no meio universitário.

Palavras-chave: Suicídio. Estudante. Universidade. Revisão de literatura.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify in the Brazilian scientific literature what has been discussed about suicidal ideation among higher education students. The research was conducted using the State of the Art, based on the descriptors, suicidal ideation among university students and suicidal behaviors among university students, without an initial time frame, to identify the frequency of discussions on this topic. The searches were conducted between August 2019 and March 2020 in the Google Scholar repositories, Scientific Electronic Library Online and on the Latin American and Caribbean Literature

in Health Sciences website. It was found that research on this topic in higher education is incipient and that the main factors that have caused suicidal ideation among students were low financial status of their families, feelings of loneliness and lack of belonging in relation to the university, use of alcohol and drugs and difficulties in adapting to the didactic-pedagogical demands imposed in the university environment.

Keywords: Suicide. Student. University. Literature review.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue identificar en la literatura científica brasileña lo que se ha discutido sobre la ideación suicida en estudiantes de educación superior. La investigación se realizó utilizando el estado del arte, con base en los descriptores «ideación suicida en estudiantes universitarios» y «conductas suicidas en estudiantes universitarios», sin un marco temporal inicial, para identificar la frecuencia de las discusiones sobre este tema. Las búsquedas se realizaron entre agosto de 2019 y marzo de 2020 en los repositorios de Google Académico, la Biblioteca Electrónica Científica en Línea y el sitio web de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud. Se encontró que la investigación sobre este tema en la educación superior es incipiente y que los principales factores que han provocado la ideación suicida en los estudiantes fueron la baja situación económica de sus familias, los sentimientos de soledad y falta de pertenencia a la universidad, el consumo de alcohol y drogas, y las dificultades para adaptarse a las exigencias didácticas y pedagógicas impuestas en el entorno universitario.

Palabras clave: Suicidio. Estudiante. Universidad. Revisión bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, a discussão diz respeito a fatores que podem incidir nas condições de permanência do estudante universitário e está vinculada ao Projeto de Pesquisa “Políticas de Acesso e Assistência Estudantil na Educação Superior (PAAEES)”, desenvolvido na Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira, ao qual as duas pesquisadoras são vinculadas. Especificamente analisamos como a ideação suicida tem sido discutida na literatura científica brasileira. A conceituação de ideação suicida utilizada é a definida por Borges; Werlang (2006, p. 197) como sendo “atitudes e planos que o indivíduo tem para dar fim à própria vida”.

A passagem da adolescência para a vida adulta é acompanhada em muitos casos por transformações sociais, acadêmicas e financeiras na vida das pessoas. O ingresso na educação superior coincide para os adolescentes e jovens adultos com este período de transitoriedade entre estas duas fases. Para muitos jovens, segundo Nogueira Martins e Nogueira Martins (2018, p. 7), o ingresso na educação superior significa enfrentar “um mundo novo, desconhecido, ameaçador”.

Neste sentido, a adaptação do estudante ao contexto acadêmico pode ser uma fase de grandes desafios. Sobre estes desafios, Carlotto; Dias e Teixeira (2015, p. 421) analisam que “[...] dificuldades relacionadas ao novo ritmo de estudo, ao sistema de avaliação e regras burocráticas da universidade podem se constituir em importantes estressores para os universitários”.

Levando em consideração as questões que envolvem o ingresso dos estudantes na educação superior, Carleto *et al.*, (2018, p. 2) compreendem que a adaptação “a vida universitária não é um processo fácil e as repercussões desse processo que, muitas vezes, podem levar ao insucesso acadêmico, vão além da área da educação e incidem diretamente, sobre a saúde do indivíduo”. Em relação ao adoecimento do estudante universitário, Miranda *et al.* (2018, p. 2) indicam que “[...] fatores associados, tais como problemas financeiros, mudanças no estilo de vida, pressão familiar, abuso de álcool e/ou droga [...]” têm a possibilidade de incidir na saúde emocional influenciando a ideação suicida. Esses fatores podem estar relacionados ou não à depressão, ressaltam as autoras.

Santos *et al.* (2017, p. 6), corroborando com Miranda *et al.* (2018), esclarecem que “mesmo que os sintomas depressivos tenham sido descritos como um fator associado à ideação suicida, não pode existir afirmação de uma possível relação de causa e efeito entre os sintomas depressivos e a ideação suicida”, uma vez que nem todas as pessoas acometidas deste quadro clínico chegam a pensar em cometer suicídio. Contudo, Pereira e Cardoso (2015, p. 22) explicam que “a associação entre a ideação suicida e a depressão não é inesperada, dado que uma das manifestações dos comportamentos depressivos está ligada aos desejos de morte [...]”.

O primeiro estudo sobre suicídio, que se tem notícia, foi realizado no âmbito da sociologia, pelo sociólogo francês Émile Durkheim no ano de 1897, quando se dedicou à análise do conjunto de fatores que levam uma pessoa a cometer suicídio. Esta discussão resultou no Livro *O Suicídio*, que teve a primeira edição no Brasil em 2000. Nesta obra, Durkheim defende que a unidade de análise para estudar este fenômeno deve ser a sociedade. Ideação suicida em estudantes da educação superior: constatações na literatura científica brasileira e não o indivíduo, pois segundo ele, o suicídio é um acontecimento social e coletivo, decorrente de uma crise moral da sociedade (Durkheim, 2000). Tendo em vista esse pensamento, o autor evidencia que esta ação nada mais é que o resultado de fatores sociais que devem ser analisadas a partir do seu contexto.

Teixeira (2002, p. 144) ao analisar a compreensão da obra “*O Suicídio*” escrito por Durkheim, diz que “a sociedade é uma realidade distinta das instituições e dos indivíduos, que não podem existir sem ela”, ou seja, de acordo com Durkheim (2000) as relações sociais determinam em grande parte os comportamentos individuais, como as pessoas se portam em diferentes contextos e como situações extremas podem levar ao ato do suicídio.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014) o suicídio pode ser definido como “um ato deliberado executado considerado com um comportamento com determinantes multifatoriais e resultado de uma complexa interação de fatores psicológicos e biológicos, inclusive genéticos, culturais e socioambientais” (OMS, 2014, p. 11). A Associação Brasileira de Psiquiatria (2014, p. 9), compreende o suicídio como “[...] um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente, usando um meio que ele acredita ser letal” (2014, p. 9), se aproximando da definição da OMS.

Neste sentido, “o suicídio é considerado um evento multifatorial uma vez que um grande número de variáveis pode estar associado à sua causa” (Santos, *et al.*, 2017), relação também observada por Durkheim em 1897.

No Brasil, a taxa de suicídio entre universitários tem apresentado crescimento desde o ano de 2002 ocupando o primeiro lugar na América Latina, de acordo com pesquisa desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace, 2019). Ainda de acordo com o Fonaprace, na pesquisa realizada no ano de 2018 e publicada em 2019, da qual participaram 42.000 estudantes de instituições de educação superior pública, foi constatado que 10,8% dos estudantes em algum momento da sua trajetória acadêmica, tiveram ideação suicida.

Dessa forma, pela complexidade de seus possíveis determinantes e pela sua incidência ascendente ano a ano no mundo e no Brasil (Dutra, 2012) e, em seu interior, nas instituições de

educação superior, a ideação suicida é um fenômeno que precisa ser discutido e problematizado no contexto acadêmico.

Neste estudo o objetivo foi identificar na literatura científica brasileira o que tem sido discutido e constatado sobre ideação suicida de estudantes na educação superior no país. A pesquisa foi realizada por meio da revisão de literatura de produções científicas brasileiras, a partir dos pressupostos metodológicos da pesquisa Estado da Arte (EA). O problema que norteou a investigação foi assim delimitado: Quais os fatores têm sido identificados na literatura científica brasileira sobre ideação suicida de estudantes da educação superior no Brasil?

O artigo está organizado em duas seções, além da Introdução e das Conclusões. Na primeira seção são apresentados os procedimentos metodológicos e na segunda, são apresentados os resultados analisados à luz de autores que discutem essa temática.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada, entre os anos de 2018 e 2020¹, a partir dos pressupostos metodológicos da pesquisa Estado da Arte (EA), caracterizada por ser um estudo de revisão que consiste em “[...] organizar [...] e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área” (Vosgerau; Romanowski, p. 167, 2014). Segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 22) a “utilização da EA é predominante [na área de Educação] e pode se estender a todas as áreas do conhecimento”, portanto, viável para execução desta pesquisa.

Os passos para execução do Estado da Arte consistem em:

- i) definição do problema da investigação; ii) determinação do objetivo central da pesquisa; iii) definição dos descritores; iv) definição do recorte temporal e/ou justificativa de sua ausência; v) delimitação do banco de dados que deve ser coerente com o *corpus*; vi) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão do material a ser utilizado; vii) leitura na íntegra ou parcial (a ser definido pelo pesquisador) do material selecionado; viii) elaboração do produto final (Castro, 2021).

As buscas foram realizadas por meio dos descritores “ideação suicida de estudantes universitários” e “comportamentos suicidários de estudantes universitários”. Os bancos de dados utilizados foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O critério para inclusão das produções no corpus foram: i) artigos resultados de pesquisas teóricas ou

¹ A coleta de dados foi realizada entre o final do ano de 2018 e início do ano de 2020. A pesquisa foi paralisada em função da suspensão do calendário acadêmico devido à Pandemia da Covid 19. Sua finalização se deu no ano de 2023.

empíricas realizadas no Brasil em periódicos e ou eventos nacionais, ii) pesquisas resultado de dissertações e teses realizadas em instituições de educação superior brasileiras. Foram considerados critérios de exclusão; i) pesquisas que não foram realizadas no Brasil; ii) pesquisas publicadas em língua estrangeira. Não foi estabelecido recorte temporal na tentativa de identificar quando surgiram as pesquisas com esta temática e sua evolução na literatura brasileira.

A partir dos dois descritores e dos bancos de dados utilizados foram localizados 27 trabalhos (Quadro 1).

Quadro 1 – Quantitativo das produções teóricas identificadas nos bancos de dados

Banco de Dados Descritores	BDTD	Lilacs	SciELO	Google Acadêmico	Total de Trabalhos Localizados	Total de Trabalhos Utilizados
Ideação suicida de estudantes universitários	3	4	6	7	20	7
Comportamentos suicidários de estudantes universitários	0	7*	0	0	7	0
Total de Trabalhos localizados	3	11	6	7	27	7
*Os Trabalhos foram excluídos por terem sido realizados em universidades de outros países, com prevalência de universidades portuguesas.						

Fonte: Elaborado pelas autoras, março, 2020.

Dos 27 trabalhos identificados por meio do descritor “ideação suicida de estudantes universitários”, 13 foram excluídos por estarem repetidos e sete por terem sido realizados em universidades estrangeiras. Os sete trabalhos identificados com o descritor “comportamentos suicidários de estudantes universitários” foram realizados em universidades estrangeiras, por isso não foram utilizados nesta pesquisa. Dessa forma, sete trabalhos compuseram o *corpus* (Quadro 2).

Quadro 2 – Trabalhos que compuseram o *corpus*

	Título	Autor/Autores	Tipo de Trabalho	Canal de Publicação	Ano Publicação
T1	Quebrando Tabus: Os Fatores Que Levam O Suicídio Entre Universitários	ALMEIDA, Héli da Maravilha Dantas e Sousa; BENEDITO, Maria Heloísa Alves; FERREIRA, Sávio Benvindo	Artigo	Revista de Pesquisa Interdisciplinar - UFCG	2017
T2	Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários	SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos <i>et al.</i>	Artigo	Revista Gaúcha de Enfermagem - UFRS	2017
T3	Ideação suicida em estudantes universitários: um perfil sociodemográfico	SANTOS Hugo Gedeon Barros dos <i>et al.</i>	Artigo	Psicologia Argumento	2018

T4	Um olhar sobre o Suicídio: vivências e experiências de estudantes universitários	SILVA, Maria Vanessa Moraes da; AZEVEDO, Ana Karina Silva	Artigo	Revista Psicologia, Diversidade e Saúde	2018
T5	Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados	GONÇALVES, Amadeu Matos <i>et al.</i>	Artigo	Revista Gaúcha de Enfermagem	2019
T6	A autoestima e o comportamento suicida em estudantes universitários: uma revisão da literatura	SILVA, Daniel Augusto da	Artigo	Revista Eletrônica Acervo e Saúde	2019
T7	Comportamento suicida no ensino superior brasileiro: uma revisão integrativa	SILVÉRIO, Melissa Itada; SOUZA, Leonardo Santos de; MURGO, Camélia Santana	Artigo	Revista Brasileira de Ensino Superior	2020

Fonte: organizado pelas autoras, setembro de 2023.

Os trabalhos foram analisados por meio das categorias elencadas no Quadro 3 em diálogo com a literatura científica brasileira.

Quadro 3 – Categorias analíticas

1	Periodicidade dos Trabalhos
2	Tipo de Trabalho
3	Público Alvo
4	Principais Conclusões

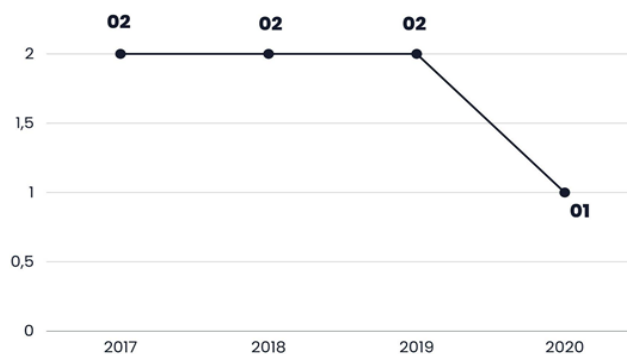
Fonte: elaborado pelas autoras, setembro de 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 PERIODICIDADE DOS TRABALHOS

Em relação à periodicidade de publicação desta temática, considerando os termos de busca e os bancos de dados utilizados, foi identificado o primeiro trabalho no ano de 2017 (Figura 1).

Figura 1 - Periodicidade de publicação dos trabalhos que compuseram o *corpus*



Fonte: elaborado pelas autoras, setembro de 2023

A partir do ano de 2017, quando foi identificado o primeiro trabalho, nos dois anos consecutivos foi verificado o mesmo quantitativo de pesquisas, que apresentaram declínio no ano de 2020. A queda constatada, em 2020, pode estar relacionada ao período final da coleta de dados, encerrada em março deste ano, por isso, este dado não é conclusivo. A periodicidade dos trabalhos sugere que apesar da importância desta temática em relação à população de maneira geral, no contexto da educação superior brasileira, ainda tem sido pouco explorada no país.

Nas pesquisas que compuseram o *corpus* deste estudo, realizadas por meio da revisão de literatura, os critérios utilizados, como bancos de dados, recortes temporais e descritores, foram distintos entre si e entre esta pesquisa, resultando em dados também distintos, porém, aproximados em relação ao quantitativo de trabalhos localizados. A divergência de dados ocorre em pesquisas de levantamento de literatura, porque os princípios adotados por diferentes autores, como banco de dados e critério de inclusão/exclusão, nem sempre coincidem entre si, interferindo na confluência dos resultados obtidos.

Nesta pesquisa foram identificados três trabalhos realizados por meio da Revisão de Literatura (Quadro 4).

Quadro 4 – Trabalhos que compuseram o *corpus*, realizados por meio de Revisão de Literatura e quantitativo de pesquisas localizadas pelos autores

	Título	Objetivo da pesquisa	Quantitativo de trabalhos localizados
T1	Quebrando Tabus: Os Fatores Que Levam O Suicídio Entre Universitários	“Identificar os fatores associados ao suicídio em universitários, por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada em julho de 2017”.	3
T6	A autoestima e o comportamento suicida em estudantes universitários: uma revisão da literatura	“Compreender as relações entre a autoestima e o comportamento suicida em estudantes universitários”.	5
T7	Comportamento suicida no ensino superior brasileiro: uma revisão integrativa.	“[...] realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a produção brasileira acerca do suicídio entre universitários”.	4

Fonte: elaborado pelas autoras, setembro de 2023

Embora Dutra (2012, p. 926) afirme que os “estudos sobre adolescentes e adultos jovens que tentam suicídio têm sido bastante presentes na literatura mundial e no Brasil”, o quantitativo de pesquisas referentes à ideação suicida no contexto universitário brasileiro, identificado por meio de Revisão da Literatura (Almeida; Benedito; Ferreira, 2017 - T1; Silva, 2019 -T6; Silvério; Souza; Murgo, 2020 - T7), corroborou nossa constatação, de ser, esta discussão, incipiente nesse contexto.

Almeida; Benedito e Ferreira (T1) em pesquisa realizada no ano de 2017, com recorte temporal compreendido entre os anos de 2014 a 2017, identificaram somente três artigos escritos em língua portuguesa (Molina; Galvis; Arenas, 2014; Pereira; Pereira; Cardoso, 2015 e Santos *et al.*, 2017), nenhum destes localizados por esta pesquisa.

No artigo T6, Silva (2019, p. 2), em busca realizada no ano de 2018, a princípio estabeleceu como descritores combinados “autoestima, suicídio, educação superior e estudantes” e como banco de dados a base de busca da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o SciELO. Contudo, não foi encontrado nenhum artigo no qual tenha sido discutida esta temática. Em dezembro deste mesmo ano realizou nova busca, “em bases de dados científicas gratuitas disponíveis^[1]” (Silva, 2019, p. 3) identificando cinco trabalhos publicados em língua portuguesa, destes somente um foi localizado também nesta pesquisa (T1).

Em T7, Silvério; Souza e Murgo (2019) realizaram as buscas por meio do descritor “tentativa de suicídio”, nos bancos de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Virtual em Saúde, do Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e do Scielo. Foi estipulado o “recorte temporal de 10 anos, compreendendo o período de 2009 a 2019. Os acessos às bases foram realizados no mês de fevereiro de 2019” (Silvério; Souza; Murgo, 2019, p. 65). Como critério² para inclusão no *corpus*, foram considerados, “artigos publicados em português abordando a ideação, tentativa de suicídio ou suicídio consumado no contexto do ensino superior como tema principal” (Silvério; Souza; Murgo, 2019, 66). Trabalhos de conclusão de graduação, especialização, mestrado e doutorado, não foram considerados.

Na primeira busca foram identificados 453 trabalhos, após serem aplicados os critérios de inclusão/exclusão, constituíram o *corpus* quatro trabalhos. Nenhum destes foi localizado nesta pesquisa.

Nos três trabalhos que compuseram o *corpus* desta pesquisa e que tiveram como objetivo comum, analisar trabalhos já publicados (T1, T6 e T7), os recortes temporais foram distintos, assim como os descritores e bancos de dados. Estes fatores podem justificar o fato de não ter havido nenhum trabalho comum nas três pesquisas.

Uma concordância em relação aos dados das três pesquisas e a aqui realizada, foi a proximidade do quantitativo de trabalhos localizados. Nas pesquisas que compuseram o *corpus*, realizadas por meio de revisão de literatura, foi encontrado um número baixo, em T1, três; em T6, cinco e em T7, quatro e nesta pesquisa, sete trabalhos, sendo um comum em T6 e na pesquisa realizada por nós. Ainda que

² Os novos bancos de dados não foram especificados, também não foi informado quais descritores foram utilizados.

tenhamos identificado um número maior de trabalhos, julgamos ser incipiente no âmbito da educação superior esta discussão, tendo sido localizados 18 trabalhos inéditos no total das quatro pesquisas.

3.2 TIPO DE TRABALHO

Quanto ao tipo de trabalho, houve prevalência de artigos, sendo identificados sete, todos publicados em periódicos. Apesar de haver incidência crescente do fenômeno do suicídio entre universitários no contexto da graduação e na pós-graduação, segundo pesquisa realizada por Dutra no ano de 2012, os dados desta pesquisa indicam que esta temática ainda não tem suscitado uma discussão mais aprofundada nos programas de pós-graduação do país, uma vez não terem sido identificadas dissertações e teses tratando desta temática.

Nos quatro trabalhos que foram realizados a partir de dados empíricos (T2, T3, T4 e T5) houve prevalência de pesquisas que tiveram como público alvo estudantes da área de saúde, entretanto houve um estudo que foi mais abrangente (Quadro 5).

Quadro 5 - Público alvo dos trabalhos, que compuseram o *corpus*, realizados por meio de dados empíricos

	Título	Público Alvo
T2	Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários	Estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
T3	Ideação suicida em estudantes universitários: um perfil sociodemográfico	Alunos de cursos da área da saúde e de demais áreas do conhecimento, de universidades públicas do Centro-Oeste brasileiro (UFMT)
T4	Um olhar sobre o Suicídio: vivências e experiências de estudantes universitários	Estudantes universitários da área da saúde de uma unidade acadêmica especializada do interior do Rio Grande do Norte UFRN
T5	Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados	estudantes de instituições quatro públicas do ensino superior do estado do Piauí, da área da saúde, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia

Fonte: elaborado pelas autoras, setembro de 2023

Nestas quatro pesquisas realizadas *in loco* constituíram-se como participantes estudantes de duas regiões brasileiras, Região Centro-Oeste, tendo sido realizados dois estudos (T2 e T3), no estado do Mato Grosso, ambos na Universidade Federal do Mato Grosso. Os outros dois trabalhos foram realizados na região Nordeste, um no estado do Rio Grande do Norte (T4) e outro no estado do Piauí (T5). Em três pesquisas os estudantes da área da saúde se constituíram como público alvo (T2, T4 e T5) e em T3, além de ter sido realizado no âmbito da saúde, estudantes de outros cursos também integraram a pesquisa.

A prevalência de estudantes da área da saúde em pesquisas que tratam da ideação suicida, do suicídio, ou do adoecimento na educação superior, justifica-se, de acordo com Santos e Castro (2022, p. 14) “por ser nestas áreas que estudantes se deparam com maior incidência de eventos estressores,

como estado clínico de pacientes e risco eminente de conviver com a morte”. Entretanto, é importante que pesquisas dessa natureza sejam extensivas a todos os estudantes da educação superior, tendo em vista terem sido identificadas estas instituições como *locus* de intensivo adoecimento estudantil (Borges; Werlang, 2016; Cardoso; Pereira, 2015; Santos *et al.*, *e.g.*).

3.4 PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS TRABALHOS ANALISADOS

Almeida; Benedito e Ferreira (2017, p. 256 - T1), concluíram que “o preconceito, estresse acadêmico, questões socioeconômicas, distância da família, desencadeiam um aumento nos níveis de ansiedade e melancolia”, o que agrava o quadro depressivo do estudante, podendo levá-lo à ideação suicida ou a cometer o suicídio. Os autores também sugerem que problemas de ordem familiar e emocionais vivenciados anteriormente ao ingresso na universidade, podem se intensificar neste contexto, que somados a fatores vivenciados no ambiente educacional podem levar à ideação suicida.

Santos *et al.* (2017, p. 7 - T2) identificaram que “[...] as variáveis que apresentaram associação com a ideação suicida foram classe econômica, orientação sexual, prática religiosa, tentativas de suicídio na família e entre amigos, risco alto e moderado para o consumo de álcool e sintomas depressivos”.

Em T3, houve prevalência de ideação suicida em estudantes que estão em fase de transição da adolescência para a vida adulta, sendo a “[...] faixa etária de 18-24 anos e o sexo feminino predominantes em sua população” (Santos *et al.*, 2018, p. 245). Quanto às demais variáveis relacionadas à ideação suicida, os autores identificaram o estado civil do estudante (solteiro), por desenvolver sentimento de solidão; condições financeiras (estudantes de baixa renda), orientação sexual, identidade de gênero e consumo de álcool, estando as duas últimas também identificadas em T2.

Em T4, a maior incidência de ideação suicida foi localizada em estudantes que não se identificaram com o curso escolhido, ou que estão em dúvidas sobre o quanto vale o percurso na universidade, causando medo, incertezas e comoções. Os autores enfatizam que “mobilizados por tais sentimentos e angústias, pode-se pensar no fim da própria existência, remetendo a várias possibilidades e uma delas é o suicídio” (Silva; Azevedo, 2018, p. 13). A não identificação com o curso, apesar de constar na literatura (Pereira; Cardoso, 2015, *e.g.*) foi identificada somente em T4. Silva; Azevedo (2018) também consideram que questões emocionais vivenciadas pelos estudantes antes de ingressarem na universidade, podem se intensificar, somadas às questões relacionadas a esta nova vivência, intensificando a ideação suicida.

Em T5, os autores identificaram que estudantes que já sofreram ou sofrem bullying apresentam maior índice de desprazer pela vida levando-os à ideação suicida. Porém, essa relação dos pensamentos suicidários com o bullying se dá de forma indireta, isto é, desencadeia sintomas depressivos e eleva o consumo de álcool, tabacos, drogas ilícitas e outros problemas que repercutem na vida dos estudantes de um modo geral (Gonçalves *et al.*, 2019).

Silva (2019 - T6) concluiu que a autoestima do estudante influencia em seu desempenho acadêmico e nas suas perspectivas em relação ao curso. Segundo o autor, a baixa autoestima é uma das principais causas do sofrimento do estudante, que é resultante das dificuldades presentes nos relacionamentos interpessoais e de um contexto doentio que podem ter sido vivenciados antes mesmo do ingresso na educação superior e que este novo cenário pode reforçar a visão depreciativa sobre si mesmo, levando-o ao comportamento suicida.

A baixa autoestima identificada em T6 e o estresse acadêmico identificado por T1, podem estar relacionados segundo Lima (2013, p. 81) a questões que dizem respeito ao papel do professor neste contexto, “aulas pessimistas, professores apocalípticos e sádicos que extraem prazer ao humilhar alunos, contribuem para gerar desencanto, desesperança e infelicidade nos estudantes propensos à depressão e outros transtornos psíquicos”, que podem levá-los à ideação suicida e até mesmo ao suicídio.

Estes indicadores referentes à relação do estudante e professores, presentes nas pesquisas de Almeida; Benedito e Ferreira (2017 - T1) e Silva (2019 - T6), podem comprometer a adaptação ao ambiente acadêmico, constituindo-se como fatores que desencadeiam a ideação suicida. Tais indicadores foram também constatados nos estudos de Lima (2013), Carlotto; Dias e Teixeira (2015) e Andriola e Araújo (2021).

Corroborando com estes pesquisadores, Santos *et al.* (2014, p. 194) constataram que a trajetória acadêmica muitas vezes torna-se “um período conturbado, marcado por desafios e incertezas que podem estar na origem de vários problemas de saúde mental, entre os quais os comportamentos suicidários”. Neste mesmo sentido, Gonçalves (2014, p. 53-54) afirma que em função de circunstâncias sociais e culturais, a adaptação “pode não ser bem sucedida, levando a problemas psicológicos e de saúde mental nos estudantes, com consequente desenvolvimentos de traços psicopatológicos e, eventualmente, o desenvolvimento de comportamentos suicidários”.

Em T7, foi identificada prevalência de ideação suicida em estudantes do sexo feminino, pois, segundo os autores, este público tem maior dificuldade em lidar com pressões, cobranças quanto à escrita acadêmica, prazos e exigências dos professores universitários (Silvério; Souza; Murgos, 2020). A ideação suicida é evidenciada por meio de declarações como “estou cansada da vida”, “quero me

matar”, não consumando, dessa forma, a ação do suicida. No entanto, os autores constataram que, estudantes que estão vulneráveis à precariedade econômica, são mais suscetíveis a ter pensamento que possam levá-los a cometer suicídio (Silvério; Souza; Murgos, p. 74). O fator econômico identificado também em T1, T2, T3 e T7 foi constatado por Miranda *et al.* (2018), de acordo com os quais, a condição financeira vulnerável pode ser ocasionadora da ideação suicida entre estudantes universitários.

Porém, foi identificada também em T7 maior incidência de suicídio em estudantes do sexo masculino, diferente do que identificou em relação ao sexo feminino. A ideação precede a ação e em sua totalidade, os pensamentos suicidários estão presentes em ambos os gêneros, tendo em vista que o contexto e os fatores associados são semelhantes ou iguais. Porém, os métodos são mais letais no sexo masculino na intenção de dar cabo à vida.

Considerando os artigos que compuseram o *corpus* e a literatura que embasou a discussão, podemos afirmar que diversos fatores incidem na vida emocional dos estudantes, levando-os à ideação suicida. Entretanto, é importante destacar, que apesar de o contexto universitário se configurar para muitos estudantes como um ambiente opressor, fatores exógenos à universidade, como emocionais, relacionais, financeiros, sentimento de exclusão social, dentre outros, vivenciados anterior ao ingresso na vida acadêmica, também contribuem para intensificar, neste ambiente, a ideação suicida.

Desta forma, entender como o ambiente universitário pode incidir na vida dos estudantes, é importante para que medidas profiláticas possam ser instituídas, a fim de contribuir para atenuar o adoecimento estudantil. Por isso, é importante conhecer o estudante a partir do seu ingresso na educação superior e acompanhá-lo em sua vida acadêmica, não só por uma equipe multidisciplinar, composta, por exemplo, em algumas universidades por psicólogos, pedagogos e assistentes sociais, mas por todos os atores presentes neste meio para que o estudante possa ser acompanhado, notado, visibilizado e compreendido por toda a comunidade acadêmica. Tais fatores podem contribuir para uma permanência saudável, evitando ou amenizando a ideação suicida neste contexto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, o objetivo central foi identificar na literatura científica brasileira o que tem sido discutido e constatado sobre ideação suicida por estudantes da educação superior no Brasil.

A ideação suicida do estudante universitário pode estar diretamente relacionada a vários fatores presentes em sua vivência acadêmica, como dificuldades de aprendizagem e adequação à rotina acadêmica, sentimento de exclusão e não pertencimento, dificuldades financeiras ou indiretamente ligados a ela, que os leva a algum grau de adoecimento emocional. Independente da origem do desejo

de subtrair a própria vida, este fenômeno não pode ser considerado um fator isolado e individual, uma vez que fatores endógenos ou exógenos ao ambiente universitário podem levar estudantes ao adoecimento psíquico.

A ideação suicida é um dos sintomas deste estado de adoecimento, que pode ou não ter tido sua origem no ambiente universitário, porém precisa ser considerada neste contexto educacional uma vez ser nas universidades que os estudantes vivenciam diferentes aspectos de sua vida, reflexo de sua trajetória formativa, por isso, tais instituições devem assumir o compromisso de promover o bem-estar dos estudantes.

Para além das questões como promover uma formação acadêmica de qualidade, o ambiente universitário precisa despir-se da ambivalência de influências na vida do estudante, isto é, ora assume o papel de formá-lo ora contribui negativamente para o seu adoecimento. As reflexões apresentadas neste trabalho a partir da análise de diversos autores, indicam a necessidade de haver mais estudos que discutem a ideação suicida em estudantes da educação superior, podendo contribuir para a reflexão necessária sobre a consciência coletiva a respeito deste assunto.

As discussões incipientes sobre esta temática no âmbito da literatura científica brasileira nos indicam que há a necessidade de estudos desta natureza serem contínuos, uma vez ter sido identificado o quão este ambiente pode ser desafiador para muitos estudantes e de uma maneira majoritária, mas não exclusiva, para os estudantes oriundos de famílias de baixa renda.

Sugerimos ainda que as discussões a respeito da prevenção ao suicídio do estudante universitário não devam se restringir ao mês de setembro, como comumente tem ocorrido em algumas universidades. É necessária maior visibilidade sobre essa questão ao longo de todo o ano, para que a sociedade compreenda que se trata de um problema de saúde pública recorrente e cada vez mais presente nas instituições de educação superior, ambiente no qual os estudantes estão, na maioria das vezes, expostos a vulnerabilidades que podem se materializar a partir de medos, aflições, inseguranças e ansiedades vivenciadas.

Trazer à tona esta discussão de maneira frequente pode permitir à cada instituição de educação superior implementar medidas para que esta situação seja atenuada, ou até mesmo equacionada.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ARAÚJO, Adriana Castro. Adaptação de alunos ao ambiente universitário: estudo de caso em cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 29, n. 110, p. 135-159, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/nqZZQwNrqFwffVBcNF79btb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2023.

ALMEIDA, Héli da Maravilha Dantas e Sousa; BENEDITO, Maria Heloisa Alves; FERREIRA, Sívio Benvindo. Quebrando tabus: os fatores que levam o suicídio entre universitários. Rev. de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, n. 2, p. 647-659, 2017. Disponível em: <https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/383>. Acesso em: 20 set. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. Suicídio: informando para prevenir. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2014. Disponível em: <https://spdm.org.br/noticias/mais-noticias/cartilha-suicidio-informando-para-prevenir/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BAPTISTA et al. Ideação Suicida em estudantes universitários: um perfil sociodemográfico. Rev. Psicologia Argumento, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340294342_Ideacao_suicida_em_estudantes_universitarios_um_perfil_sociodemografico. Acesso em: 18 jul. 2019.

BORGES, Vivian Roxo, WERLANG, Blanca Susana Guevara. Estudo de ideação suicida em adolescentes de 13 a 19 anos. Psicologia, Saúde e Doenças, v. 2, p. 195-209, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/7Pjtyv563z97nVQDJZc9GVt/?lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2023.

CARLETO et al. Adaptação à universidade e transtornos mentais comuns em graduandos de enfermagem. Rev. Eletr. Enf, v.2, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/43888>. Acesso em: 25 out. 2023.

CARLOTTO, Rodrigo Carvalho; DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Adaptação acadêmica e coping em estudantes universitários. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 3, p. 421-432, set/dez, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v20n3/2175-3563-pusf-20-03-00421.pdf>. Acesso em: 25 out. 2023.

CASTRO, Regina Celi Acalvarenga de Moura. Estado da Arte na pesquisa educacional e sua contribuição para a produção do conhecimento científico. IV COLÓQUIO GRUPO DE PESQUISA EM POLÍTICA, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, GPPGAE/UFGA [on line], 2021.

CREMASCO, Gabriela da Silva; BAPTISTA, Francisco Makilim Nunes. Depressão, motivos para viver e o significado do suicídio em graduandos do curso de psicologia. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 8, n. 1, p. 22-37, jun. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072017000100003. Acesso em: 25 out. 2023.

DUTRA, Elza. Suicídio universitário: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade. Rev. Estudo de pesquisa e psicologia. Rio de Janeiro, v. 12, 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812012000300013. Acesso em: 25 jun. 2018.

DURKHEIM, Émile. O suicídio: estudo de sociologia. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7647191/mod_resource/content/1/2000_Durkheim_O%20Suicidio%20-%20livro%20inteiro.pdf. Acesso em: 25 jun. 2018.

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. V Pesquisa do perfil Socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de educação superior-2018. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/?p=79639>. Acesso em: 20 set. 2023.

GONÇALVES, Amadeu Matos. Avaliação do risco de suicídio em estudantes do ensino superior politécnico: prevalência e fatores associados. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Porto, Março de 2014. Disponível em: https://sigarra.up.pt/icbas/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=33355. Acesso em: 25 out. 2023.

GONÇALVES, Amadeu Matos. Ideação Suicida em universitários da área da saúde. Rev. Gaúcha de Enfermagem, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JttXRNsgZJGqtG3b4NnBZHS/>. Acesso em: 25 out. 2023.

LIMA, Raymundo de. Os suicídios e a universidade produtivista. Rev. Espaço Acadêmico, nº 149, 2013. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/22070>. Acesso em: 25 out. 2023.

MIRANDA, Izabella Maria de Oliveira et al. Caracterização da ideação suicida em estudantes universitários. Rev. da Universidade Vale do Rio Verde. v. 16. n.1, 2018. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UVRV-2_d07278269ef242a980241db4cd499f49. Acesso em: 25 out. 2023.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. Estado do conhecimento. Curitiba: CRV, 2021. Disponível em: <http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/528>. Acesso em: 25 out. 2023.

NOGUEIRA-MARTINS, Luiz Antonio; NOGUEIRA-MARTINS, Maria Cezira Fantini. Saúde Mental e Qualidade de Vida de estudantes universitários. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 7, n. 3, 2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/2086/1884>. Acesso em: 18 out. 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Prevenir o suicídio: um imperativo global. Genebra, 2014. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/183291/OMS-Manual-de-preven%C3%A7%C3%A3o-do-suic%C3%ADio-para-conselheiros.pdf/809e493d-291f-f716-2a61-e7135ddb3b40?t=1648938692609>. Acesso em: 25 out. 2023.

PEREIRA, Adelino Gonçalves; CARDOSO, Francisco dos Santos. Ideação suicida na população universitária: uma revisão de literatura. *Rev. E-Psi*, p. 16-34, 2015. Disponível em: <https://revistaepsi.com/artigo/2015-ano5-volume2-artigo2/>. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTOS, Iara da Silva; CASTRO, Regina Celi Alvarenga de Moura. Qualidade de Vida dos Estudantes Universitários: Revisão de Literatura do período compreendido entre os anos de 2015 a 2019. *Revista Cocar*, v. 16, n. 34, p.1 -18, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5164/2324>. Acesso em: 26 out. 2023.

SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos, et al. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 25, e2878, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rlae/article/view/134940>. Acesso em: 12 Out. 2023.

SANTOS, Hugo Gedeon Barros dos, et al. Ideação suicida em estudantes universitários: um perfil sociodemográfico. *Psicologia Argumento*, n. 36, p. 237-253, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340294342_Ideacao_suicida_em_estudantes_universitarios_um_perfil_sociodemografico. Acesso em: 19 set. 2019.

SILVA, Daniel Augusto da. A autoestima e o comportamento suicida em estudantes universitários: uma revisão da literatura. *Rev. Eletrônica Acervo e Saúde*, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/422>. Acesso em: 19 set. 2019.

SILVA, Maria Vanessa Moraes da; AZEVEDO, Ana Karina Silva. Um olhar sobre o Suicídio: vivências e experiências de estudantes universitários. *Rev. Psicologia, Diversidade e Saúde*, 2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1908/0>. Acesso em: 25 out. 2023.

SILVÉRIO, Melissa Itada; SOUZA, Leonardo Santos de; MURGO, Camélia Santana. Comportamento suicida no ensino superior brasileiro: uma revisão integrativa. *Rev. Brasileira do Ensino Superior. Passo Fundo*, vol. 5, n. 1, p. 61-78, Janeiro-Março. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/REBES/article/view/3544>. Acesso em: 17 nov. 2021.

TEIXEIRA, Ricardo Rodrigues. Três fórmulas para compreender o “O suicídio” de Durkheim. *Rev. Interface, Comunidade, Saúde e Educ.* v. 6, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/z8LFQrWWtjRBNhdc8fbrQdJ/>. Acesso: 21 out. 2023.

VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. 10 de fevereiro de 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/inex.php/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 25 out. 2019.